



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida, André L. Menegatti, João V. Buscariolo*

Brasil cria empregos com carteira assinada pelo sétimo mês consecutivo

Os dados de **outubro de 2019** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) evidenciam criação líquida de vagas de emprego com carteira assinada em âmbito nacional, no Estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto e nos municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho, Franca, Campinas e São José do Rio Preto.

Na comparação do acumulado em doze meses (novembro de 2018 a outubro de 2019) com o saldo acumulado nos doze meses imediatamente anteriores (novembro de 2017 a outubro de 2018), o saldo líquido do emprego formal foi positivo em âmbito nacional, no Estado de São Paulo e em todos os municípios analisados, com exceção de Franca.

Em âmbito nacional, os setores do Comércio e de Serviços responderam pelo maior volume de contratações, com saldos líquidos positivos em 43.972 e 18.696 vagas formais, respectivamente. Dentre seus respectivos segmentos, Comércio

Varejista de Mercadorias em Geral (com Predominância de Produtos Alimentícios) e Transporte Rodoviário de Carga apresentaram o melhor desempenho, contratando 11.712 e 5.320 funcionários, em termos líquidos.

O saldo do emprego no setor do Comércio apresentou o melhor resultado no ano. A título de ilustração, o Índice de Confiança do Comércio (ICOM), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 1,2 ponto em outubro, atingindo 98,4 pontos neste mês. Segundo a FGV, a alta na confiança do setor foi influenciada pela evolução positiva dos indicadores de situação atual, possivelmente impulsionados pela liberação de recursos do FGTS, e pela acomodação das expectativas. A expectativa para os próximos meses do ano é de manutenção do cenário de recuperação gradual, com novas rodadas de liberações de recursos e com as recentes melhoras do mercado de trabalho.

Comércio responde pelo maior volume de empregos formais no país e registra saldo positivo em todas as regiões analisadas

Em nível nacional, o mês de outubro de 2019 registrou a criação líquida de 70.852 postos de trabalho com carteira assinada, sétimo resultado positivo consecutivo. O saldo é maior do que o registrado em outubro de 2018, quando foram abertas 57.733 vagas, mas é inferior aos 157.213 empregos gerados em setembro de 2019.

Todos os setores, com exceção da Agropecuária, registraram contratações líquidas. Destaque para o Comércio, com o volume mais significativo na geração de emprego formal (43.972 vagas líquidas). O setor da Agropecuária registrou

saldo líquido negativo em 7.819 vagas. Os segmentos de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária e Cultivo de Cana-de-açúcar foram responsáveis pela destruição de 3.912 e 3.364 vagas líquidas, respectivamente.

No acumulado em doze meses (entre novembro de 2018 e outubro de 2019), foram geradas 491.907 vagas líquidas de emprego com carteira assinada, montante superior às 356.045 contratações líquidas registradas entre novembro de 2017 e outubro de 2018. Houve uma mudança desfavorável na Agropecuária, ao se observar



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida, André L. Menegatti, João V. Buscariolo

deterioração no saldo líquido de vagas. Adicionalmente, destaca-se a melhora no quadro do

emprego na Construção Civil, ao se observar uma reversão no saldo de demissões para contratações.

Geração de emprego – Brasil

Setores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	7.693	5.690	8.709	7.741
Comércio	34.133	49.840	43.972	116.821
Serviços	28.406	306.708	18.696	321.755
Construção civil	560	-4.330	7.294	49.475
Agropecuária	-13.059	-1.863	-7.819	-3.685
Total	57.733	356.045	70.852	491.907

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.

O Estado de São Paulo encerrou o mês de outubro de 2019 com criação líquida de 11.727 empregos formais. Apesar de positivo, o saldo é inferior às 36.156 vagas abertas no mês anterior (setembro de 2019) e aos 13.088 postos líquidos de trabalho criados em outubro de 2018.

Entre os setores, seguindo tendência nacional, o Comércio foi o que mais contratou (9.227 vagas líquidas). Destaque para o segmento de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral (com Predominância de Produtos Alimentícios), responsável pela abertura de 2.223 vagas líquidas

de emprego. Indústria e Agropecuária, por outro lado, registraram demissões, com saldos líquidos negativos em 1.506 e 7.256 vagas, respectivamente. Nos respectivos setores, os piores resultados vieram dos segmentos de Fabricação de Açúcar em Bruto (destruição de 3.776 vagas) e Cultivo de Cana-de-açúcar (destruição de 2.497 postos de trabalho)

Entre novembro de 2018 e outubro de 2019, foram gerados 152.299 postos de emprego formal no estado, alta frente às 81.019 contratações líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Estado de São Paulo

Setores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	-278	-5.909	-1.506	-11.219
Comércio	7.857	8.486	9.227	29.861
Serviços	12.184	96.176	8.977	117.424
Construção civil	-1.504	-7.321	2.285	13.276
Agropecuária	-5.171	-10.413	-7.256	2.957
Total	13.088	81.019	11.727	152.299

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.

Na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), o resultado do emprego formal no mês de outubro de 2019 foi positivo em 611 vagas, redução frente ao mês de setembro de 2019 em que foram criados 1.200 postos líquidos de trabalho. Na comparação com outubro de 2018 (169 vagas líquidas), o saldo de contratações foi maior.

Na desagregação setorial, a Agropecuária foi o único setor com demissões (231 funcionários, em termos líquidos). O segmento de Cultivo de Cana-de-açúcar apresentou o pior desempenho, sendo responsável pela destruição líquida de 2.497 vagas. O destaque positivo veio do setor de Serviços, que registrou o maior volume de contratações (393



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida, André L. Menegatti, João V. Buscariolo*

vagas líquidas), sendo o segmento de Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas responsável pela abertura líquida de 2.210 postos de trabalho.

O saldo acumulado entre novembro de 2018 e outubro de 2019 evidenciou a abertura líquida de 7.904 vagas de emprego, montante positivo mas inferior às 8.943 contratações registradas no acumulado de novembro de 2017 a outubro de 2018.

Geração de Emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	-506		-293	7
Comércio	281		2.183	275
Serviços	557		5.379	393
Construção civil	388		1.034	167
Agropecuária	-551		640	-231
Total	169		8.943	611

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.

No **município de Ribeirão Preto**, o saldo mensal do emprego formal em outubro de 2019 revelou a criação líquida de 518 postos de trabalho, saldo positivo mas inferior às 779 vagas abertas em setembro de 2019 e às 757 vagas de emprego geradas em outubro de 2018.

Somente o setor da Agropecuária registrou saldo negativo (10 vagas líquidas), sendo ambos os segmentos de Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem operador e Atividades Paisagísticas responsáveis pelo fechamento de três vagas líquidas. O setor de Serviços, por outro lado,

assinalou o saldo de contratações mais expressivo (301 vagas líquidas). Destaque para o segmento Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas, responsável pela abertura de 180 vagas líquidas.

No acumulado em doze meses (novembro de 2018 a outubro de 2019), o saldo líquido do emprego formal foi positivo em 4.705 postos de trabalho, montante inferior às 5.457 vagas líquidas criadas no acumulado de novembro de 2017 a outubro de 2018.

Geração de Emprego – Município de Ribeirão Preto

Setores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	26		-276	53
Comércio	284		1.083	170
Serviços	187		4.144	301
Construção civil	246		486	4
Agropecuária	14		20	-10
Total	757		5.457	518

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.

No município de **Sertãozinho** foram abertos 413 postos líquidos de trabalho no mês de outubro

de 2019. O montante representa melhora frente aos 44 postos líquidos gerados no mês anterior e ao



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida, André L. Menegatti, João V. Buscariolo

saldo líquido de 132 contratações registrado em outubro de 2018.

O resultado positivo do emprego formal no município foi puxado pelas contratações nos setores da Indústria, de Serviços e da Construção Civil, com 271, 133 e 110 vagas, em termos líquidos, respectivamente. Apenas a Agropecuária destruiu vagas, registrando um saldo negativo em 132

empregos formais. O pior desempenho veio do segmento industrial de Cultivo de Cana-de-açúcar, responsável pelo fechamento de 147 vagas líquidas.

Entre novembro de 2018 e outubro de 2019 houve criação líquida de 640 vagas formais, resultado superior às 434 vagas líquidas abertas entre novembro de 2017 e outubro de 2018.

Geração de Emprego – Município de Sertãozinho

Setores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	268	420	271	-522
Comércio	1	332	31	127
Serviços	1	-80	133	754
Construção civil	28	-126	110	299
Agropecuária	-166	-112	-132	-181
Total	132	434	413	640

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.

Em **Franca** foi registrada a abertura líquida de 332 vagas em outubro de 2019. O resultado revela um menor montante de contratações, tanto na comparação com setembro de 2019 (599 vagas abertas), quanto em relação às 590 vagas geradas no mesmo mês de 2018.

O pior desempenho veio da Construção Civil que destruiu sete vagas em termos líquidos. No segmento de Serviços Especializados para Construção foram destruídas 17 vagas líquidas. Por outro lado, o setor do Comércio apresentou o maior

volume de contratações (172 vagas líquidas), com destaque para o Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção, segmento responsável pela abertura líquida de 41 vagas.

O saldo acumulado entre novembro de 2018 e outubro de 2019 foi negativo no montante de 144 vagas líquidas. Porém, o volume de demissões foi inferior ao registrado entre novembro de 2017 e outubro de 2018, quando foram destruídos 1.573 postos líquidos de trabalho.

Geração de Emprego – Município de Franca

Setores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	230	-2.748	57	-1.069
Comércio	204	422	172	778
Serviços	148	864	103	246
Construção civil	-7	-95	-7	-19
Agropecuária	15	-16	7	-80
Total	590	-1.573	332	-144

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida, André L. Menegatti, João V. Buscariolo*

O município de **Campinas** encerrou o mês de outubro de 2019 com a criação líquida de 268 postos de trabalho. Apesar de positivo, o número é inferior ao saldo de 431 vagas criadas em setembro de 2019 e aos 594 postos de trabalho abertos em outubro de 2018.

Comércio registrou o maior volume de contratações (354 vagas líquidas), seguido por Serviços (342 vagas líquidas). Por outro lado, a Indústria apresentou o pior desempenho,

destruindo 371 vagas líquidas, com o segmento de Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada respondendo pela destruição líquida de 237 postos de trabalho.

No acumulado entre setembro de 2018 e outubro de 2019, foram geradas 2.356 vagas líquidas de emprego, saldo inferior às 2.042 contratações líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Município de Campinas

Sectores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	-125	45	-371	-607
Comércio	186	-649	354	25
Serviços	497	3.040	342	1.800
Construção civil	94	-417	-9	1.234
Agropecuária	-58	23	-48	-96
Total	594	2.042	268	2.356

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.

Por fim, no município de **São José do Rio Preto** houve a criação de 181 postos líquidos de trabalho no mês de outubro de 2019. O montante é inferior aos 280 postos líquidos de trabalho gerados no mês anterior, porém representa reversão positiva em relação ao saldo de outubro de 2018, quando foram destruídos 106 empregos formais.

Entre os setores, Serviços respondeu pelo maior volume de contratações (133 vagas líquidas), seguido pelo Comércio (67 vagas líquidas). Nos respectivos setores, os segmentos Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de

Alimentação e Bebidas e Comércio Varejista Especializado de Móveis, Colchoaria e Artigos de Iluminação tiveram os melhores desempenhos, registrando a abertura líquida de 90 e 42 vagas, respectivamente.

No acumulado em doze meses até outubro de 2019, houve criação de 1.327 postos líquidos de trabalho, número inferior às 1.469 contratações líquidas registradas entre novembro de 2017 e outubro de 2018.

Geração de Emprego – Município de São José do Rio Preto

Sectores	Out./18	Acumulado Nov./17 a Out./18	Out./19	Acumulado Nov./18 a Out./19
Indústria	-76	321	61	143
Comércio	312	443	67	165
Serviços	-272	1.270	133	1.286
Construção civil	-71	-641	-72	-192
Agropecuária	1	76	-8	-75
Total	-106	1.469	181	1.327

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Nov./17 a Out./19.



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida, André L. Menegatti, João V. Buscariolo*

Resultados da PNAD contínua, divulgados pelo IBGE, revelam informações tanto do emprego formal quanto do informal e complementam a análise do quadro do mercado de trabalho brasileiro. Segundo a pesquisa, a taxa de desocupação foi de 11,6% no trimestre móvel encerrado no mês de outubro de 2019, apresentando estabilidade em relação ao trimestre de maio a julho de 2019 (11,8%), bem como na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (11,7%).

Outros indicadores apresentados pela pesquisa fornecem mais detalhes sobre o quadro do mercado de trabalho. A força de trabalho apresentou variação significativa apenas na base de comparação anual, registrando crescimento de 1,4% frente ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2018, enquanto o contingente fora da força de trabalho permaneceu estável em ambas as comparações.

As populações subutilizada e desalentada registraram variação estatisticamente significativa apenas no confronto com o trimestre móvel anterior, ambas recuando nessa base de comparação: enquanto o contingente de pessoas subutilizadas teve queda de 3,5%, a população em desalento caiu 4,5%.

A população desocupada ficou estatisticamente estável em ambas as comparações. Já a população ocupada cresceu 0,5% frente ao trimestre anterior e 1,6% em relação a igual período do ano anterior.

Na análise por posição na ocupação, destaque para o aumento nas categorias Empregador (2,8%) e Empregados Sem Carteira Assinada (1,7%).

No confronto com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, Trabalhadores por Conta Própria (3,9%) e Empregados Sem Carteira Assinada (2,4%) assinalaram crescimento mais expressivo, com ambas as categorias atingindo valores recordes para suas respectivas séries históricas: 24,4 milhões de pessoas e 11,9 milhões de pessoas, respectivamente.

Dentre os grupamentos de atividades, em relação ao trimestre anterior, destaque para o aumento da ocupação nos setores da Construção (3,0%) e Alojamento e Alimentação (2,3%). Na comparação com igual trimestre móvel de 2018, as variações positivas mais expressivas ficaram com as atividades de Transporte, Armazenagem e Correio (5,0%), Alojamento e Alimentação (3,9%) e Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (3,2%).

O rendimento médio real habitual ficou estável em ambas as comparações. Na análise por posição na ocupação, destaque para a categoria Empregador cujo rendimento assinalou um crescimento de 5,6% em relação ao trimestre anterior e alta de 3,7% frente ao mesmo trimestre de 2018.

Em relação aos grupamentos de atividade, destaque para Outros Serviços que registrou altas de 4,6% na comparação com o trimestre de maio a julho de 2019 e de 2,6% no confronto com igual trimestre do ano anterior.

A massa de rendimento real habitual cresceu em ambas as comparações: 1,8% na comparação com o trimestre móvel anterior e 2,6% frente ao mesmo período de 2018.